



AVALIAÇÃO ESPECÍFICA

PROCESSO SELETIVO EXTERNO 2026/216 - MAQUEIRO

1. Um maqueiro é solicitado a transportar um paciente idoso do pronto-socorro para a ala de internação. Ao chegar ao leito, percebe que o paciente está ansioso e com medo do deslocamento. A equipe de enfermagem ainda não havia conversado com ele sobre o procedimento. De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), a conduta mais adequada do maqueiro nesse momento é:

- A) Iniciar o transporte imediatamente, pois o tempo de espera prejudica o fluxo hospitalar e as orientações ao paciente são responsabilidade exclusiva da enfermagem, não do maqueiro.
- B) Apresentar-se ao paciente, explicar de forma simples o que será feito, perguntar se há alguma dúvida e aguardar que ele se sinta minimamente seguro antes de iniciar o deslocamento.
- C) Solicitar que um familiar realize o transporte do paciente, pois a presença de pessoa conhecida reduz a ansiedade do doente e desobriga o maqueiro de realizar intervenções de acolhimento.
- D) Comunicar ao médico plantonista que o paciente está ansioso e aguardar nova prescrição antes de qualquer movimentação, pois o estado emocional contraindica o transporte naquele momento.

2. Durante o transporte de um paciente pelo corredor do hospital, o maqueiro ouve comentários de colegas que revelam o diagnóstico de outro paciente internado na mesma ala. O paciente transportado também escutou as informações. Considerando os princípios de ética profissional aplicáveis ao maqueiro, a conduta correta diante dessa situação é:

- A) Participar da conversa com os colegas, pois em ambiente hospitalar o compartilhamento de informações entre trabalhadores faz parte da rotina e não configura falta ética relevante.
- B) Ignorar o episódio e continuar o transporte, uma vez que a responsabilidade pelo sigilo das informações é exclusivamente dos profissionais de saúde com formação superior.
- C) Manter sigilo sobre as informações ouvidas, evitar comentários adicionais e, se pertinente, comunicar ao supervisor sobre a situação inadequada observada entre os colegas.
- D) Comentar com o paciente transportado que as informações ouvidas são frequentes no hospital e que não há motivo para preocupação, a fim de minimizar o desconforto gerado.

3. Um maqueiro terminou de transportar um paciente em isolamento de contato e, ao retornar ao corredor, retirou as luvas antes de sair do quarto. Um colega afirma que higienizar as mãos após retirar as luvas é desnecessário, pois as luvas já fizeram a proteção. Sobre essa afirmação, é correto dizer que:

- A) A higienização das mãos após a remoção das luvas é obrigatória, pois as luvas podem conter falhas imperceptíveis e as mãos podem ser contaminadas durante o processo de remoção.
- B) O maqueiro que afirmou que a higienização é desnecessária está correto, pois as luvas funcionam como barreira completa e, se retiradas de forma correta, dispensam qualquer higienização posterior.
- C) A higienização das mãos deve ser realizada somente quando há sujidade visível, o que torna a afirmação do colega correta nos casos em que as luvas permanecem íntegras durante o uso.
- D) A obrigatoriedade de higienizar as mãos após retirar as luvas se aplica apenas aos profissionais que manipulam material biológico diretamente, não sendo exigida do maqueiro em transporte de pacientes.

4. Um maqueiro é designado para transportar um paciente com tuberculose pulmonar bacilífera confirmada. Antes de entrar no quarto de isolamento respiratório, ele deve selecionar o equipamento de proteção adequado para execução segura da tarefa. Considerando as normas de biossegurança vigentes, o Equipamento de Proteção Individual (EPI) prioritário para esse tipo de isolamento é:



- A) Luvas cirúrgicas estéreis e avental de manga longa, pois o risco de contaminação por tuberculose se dá principalmente pelo contato direto com secreções do paciente durante o transporte.
- B) Máscara cirúrgica simples (procedimento), pois ela é suficiente para filtrar partículas do *Mycobacterium tuberculosis* durante a permanência breve em ambiente fechado.
- C) Óculos de proteção e protetor facial (face shield), pois o principal risco ao maqueiro é o contato das secreções respiratórias do paciente com as mucosas oculares durante o deslocamento.
- D) Respirador de proteção N95 ou equivalente (PFF2), pois a tuberculose pulmonar ativa é transmitida por aerossóis de pequenas partículas que exigem filtragem de alta eficiência.

5. Durante a rotina de transporte interno, um maqueiro observa um paciente no corredor com dor intensa no peito, sudorese fria e dificuldade respiratória. O paciente havia sido encaminhado para realizar um exame de rotina. Sobre a classificação correta dessa situação e a conduta esperada do maqueiro, assinale a alternativa correta:

- A) Trata-se de uma urgência, pois o paciente ainda está consciente e deambulando. O maqueiro deve continuar o transporte até o setor de exames e comunicar a situação à equipe ao chegar ao destino.
- B) Trata-se de uma emergência, pois os sinais descritos indicam risco imediato de morte. O maqueiro deve interromper o transporte, acionar imediatamente a equipe de saúde mais próxima e permanecer com o paciente até a chegada do socorro.
- C) Trata-se de uma urgência, pois o paciente não perdeu a consciência. O maqueiro deve retornar o paciente ao leito de origem e aguardar que a equipe de enfermagem seja acionada pela família.
- D) Trata-se de uma emergência apenas se o paciente apresentar parada cardiorrespiratória confirmada. Enquanto isso não ocorrer, o maqueiro deve manter o transporte e registrar a ocorrência no prontuário ao final.

6. Um paciente com suspeita de trombose venosa profunda em membro inferior direito é encaminhado para avaliação vascular. O médico solicita que o maqueiro posicione o paciente em Trendelenburg reverso antes da chegada do especialista. Paralelamente, o mesmo maqueiro é informado de que outro paciente com choque hipovolêmico compensado aguarda no corredor e precisa ser posicionado para otimizar o retorno venoso central. Sobre o posicionamento correto de cada paciente, assinale a alternativa correta:

- A) O Trendelenburg reverso consiste em elevar os pés e rebaixar a cabeceira, sendo adequado para o paciente com trombose venosa; o paciente com choque deve ser posicionado em decúbito lateral esquerdo para otimizar o débito cardíaco.
- B) O Trendelenburg reverso e o Trendelenburg padrão são posições equivalentes que diferem apenas pela inclinação angular; ambos são contraindicados para pacientes vasculares e indicados apenas para procedimentos cirúrgicos.
- C) O Trendelenburg reverso eleva a cabeceira e é adequado para pacientes com refluxo e problemas respiratórios; o paciente em choque hipovolêmico deve ser posicionado em Fowler alto para facilitar a expansão pulmonar.
- D) O Trendelenburg reverso consiste em elevar a cabeceira e rebaixar os pés, sendo indicado para o paciente com suspeita de trombose venosa; o paciente com choque hipovolêmico deve ser posicionado em Trendelenburg (pés elevados, cabeceira rebaixada) para favorecer o retorno venoso.

7. Durante uma reunião de capacitação no hospital, o maqueiro é questionado sobre as principais vias de transmissão de infecções hospitalares. Um dos colegas afirma que todas as infecções hospitalares se



transmitem da mesma forma, bastando o uso de luvas para preveni-las. Considerando as diferentes vias de transmissão, assinale a alternativa correta:

- A) A transmissão por aerossóis ocorre por partículas maiores que 5 μm que percorrem longas distâncias; por isso, o uso de luvas é o principal EPI para prevenção dessa via de contágio.
- B) A transmissão por contato direto ou indireto é a mais comum, e o uso exclusivo de luvas é suficiente para prevenir todas as vias de transmissão existentes no ambiente hospitalar.
- C) As vias de transmissão incluem contato, gotículas, aerossóis, veículo comum e vetores, e cada uma exige medidas preventivas específicas, sendo o uso isolado de luvas insuficiente para cobrir todas as situações.
- D) A transmissão vertical de infecções hospitalares ocorre quando um profissional passa o microrganismo de um paciente para outro por meio de instrumentos, sendo as luvas o único meio eficaz de prevenção.

8. Um maqueiro recebe a tarefa de transportar um paciente cujo familiar está visivelmente agitado e exige que o deslocamento seja feito imediatamente, antes do horário programado. O maqueiro sabe que outro paciente em situação mais grave tem prioridade naquele momento. Considerando os princípios de relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, assinale a conduta mais adequada:

- A) Atender ao pedido do familiar imediatamente para evitar conflito, postergando o transporte do paciente prioritário, pois a satisfação do acompanhante é critério de avaliação do serviço hospitalar.
- B) Ignorar a solicitação do familiar e realizar os transportes na ordem que considerar mais conveniente, sem prestar nenhum esclarecimento, pois decisões operacionais são exclusivas da equipe técnica.
- C) Solicitar que o familiar entre em contato diretamente com o médico responsável e recusar-se a dialogar até receber nova instrução formal, pois o maqueiro não tem competência para lidar com conflitos familiares.
- D) Explicar ao familiar, com respeito e cordialidade, que há uma ordem de prioridade clínica a ser seguida, informar que o transporte será realizado assim que possível e comunicar a situação ao supervisor.

9. Um maqueiro precisa transportar um paciente adulto acamado, com restrição de movimentos, da enfermaria até o setor de radiologia. O paciente utiliza cateter venoso periférico no membro superior esquerdo e sonda vesical de demora. Sobre os cuidados essenciais durante o transporte desse paciente, assinale a alternativa correta:

- A) O cateter venoso deve ser retirado antes do transporte para evitar obstrução, e a bolsa coletora de urina pode permanecer sobre o paciente, desde que esteja fixada com esparadrapo na maca.
- B) Durante o transporte, a bolsa coletora de urina deve ser mantida abaixo do nível da bexiga do paciente para evitar refluxo urinário, e o cateter venoso deve ser verificado quanto à permeabilidade antes de sair.
- C) A sonda vesical deve ser clampeada durante todo o percurso para evitar vazamentos, e o cateter venoso pode ser desconectado temporariamente, pois a interrupção breve da infusão não causa dano ao paciente.
- D) O maqueiro deve segurar a bolsa coletora de urina na mesma altura do abdômen do paciente durante o transporte, pois isso facilita a visualização do volume urinário pela equipe ao longo do percurso.

10. Ao chegar para buscar um paciente no setor de oncologia, o maqueiro percebe que o paciente está chorando e diz que não quer ir ao exame. O familiar presente solicita que o maqueiro force o deslocamento, afirmando que o médico já havia autorizado o procedimento. Considerando os princípios éticos e de humanização, qual a conduta correta do maqueiro?

- A) Comunicar imediatamente à equipe de saúde responsável que o paciente está recusando o



deslocamento, aguardar orientação e não realizar o transporte sem o consentimento do paciente ou nova instrução da equipe.

B) Atender ao pedido do familiar e realizar o transporte mesmo contra a vontade do paciente, pois a autorização médica prevalece sobre a recusa do paciente em situações hospitalares rotineiras.

C) Convencer o paciente a aceitar o transporte por meio de argumentos sobre a importância do exame, pois o maqueiro tem papel educativo no cuidado e pode substituir a equipe de saúde nessa abordagem.

D) Registrar a recusa do paciente no prontuário e retornar ao setor de origem sem comunicar o ocorrido à equipe, pois o maqueiro não tem atribuição para intervir em situações de conflito clínico.

11. Um maqueiro precisa transferir um paciente da maca para o leito hospitalar. O paciente é adulto, está consciente e colaborativo, sem dispositivos especiais. Antes de iniciar a transferência, o maqueiro deve adotar algumas medidas de segurança básicas. Sobre os procedimentos corretos para essa transferência simples, assinale a alternativa correta:

A) O maqueiro deve posicionar a maca perpendicular ao leito, em ângulo de 90°, pois isso facilita a visualização do paciente durante todo o movimento e reduz o esforço físico do profissional.

B) É correto que o maqueiro realize a transferência sozinho, sem nenhum auxílio, pois pacientes conscientes e colaborativos conseguem se movimentar de forma totalmente independente, não exigindo apoio do profissional.

C) A maca deve ser posicionada paralela ao leito e na mesma altura, os freios devem ser travados em ambos os equipamentos e o maqueiro deve orientar o paciente sobre cada etapa do movimento antes de iniciá-lo.

D) Os freios da maca só precisam ser travados quando o paciente for inconsciente ou agitado, pois pacientes colaborativos conseguem se equilibrar durante a transferência sem necessidade de fixação dos equipamentos.

12. Ao final de um transporte de paciente em isolamento de contato, o maqueiro percebe que tocou a grade da maca contaminada sem luvas. Ele não apresenta ferimentos visíveis nas mãos. Sobre a conduta correta do maqueiro após esse contato acidental e sobre a principal medida de prevenção da transmissão por contato, assinale a alternativa correta:

A) Como não há ferimento nas mãos, o contato com superfície contaminada sem luvas não representa risco de transmissão e nenhuma medida adicional é necessária após o episódio.

B) O maqueiro deve realizar higienização imediata das mãos com água e sabão ou álcool 70%, comunicar o ocorrido ao supervisor e, nas próximas atividades, utilizar luvas sempre que houver risco de contato com superfícies ou pacientes potencialmente contaminados.

C) A principal medida de prevenção da transmissão por contato é o uso de máscara cirúrgica, pois a maioria dos microrganismos de contato é dispersada por gotículas respiratórias e não por superfícies.

D) O maqueiro deve aguardar o fim do turno para comunicar o episódio ao supervisor, pois contatos acidentais com superfícies sem lesão de pele não configuram acidente de trabalho e não exigem registro imediato.

13. Durante o transporte de um paciente com dificuldade respiratória, o maqueiro recebe a orientação do enfermeiro para manter o paciente na posição de Fowler durante o percurso. O maqueiro tem dúvida sobre o que é essa posição e como executá-la corretamente. Sobre a posição de Fowler, assinale a alternativa correta:

A) A posição de Fowler consiste em manter o paciente com a cabeceira elevada entre 45° e 60°, o que favorece a expansão pulmonar, facilita a respiração e é indicada para pacientes com dificuldade



respiratória ou cardíaca.

B) A posição de Fowler consiste em manter o paciente em decúbito ventral com a cabeça voltada para o lado, sendo indicada para pacientes com dificuldade respiratória que precisam drenar secreções das vias aéreas.

C) A posição de Fowler é aquela em que o paciente permanece em decúbito lateral esquerdo com os joelhos levemente fletidos, utilizada principalmente para exames cardíacos e procedimentos em gestantes.

D) A posição de Fowler corresponde ao decúbito dorsal plano, sem elevação de cabeça ou tronco, sendo a posição padrão para pacientes com insuficiência respiratória aguda, pois maximiza a expansão do diafragma.

14. Durante o transporte de um paciente em isolamento por suspeita de sarampo, o maqueiro percebe que o único respirador N95 disponível está com a parte interna visivelmente úmida após uso prolongado por outro colega. O supervisor informa que não há outro respirador no estoque imediato. O maqueiro sabe que o paciente precisa ser transferido com urgência para isolamento adequado em outro andar. Diante dessa situação, a conduta correta considerando a NR-32 é:

A) Utilizar o respirador úmido, pois a umidade interna não compromete de forma relevante a capacidade de filtragem e a urgência do transporte justifica o uso do equipamento nas condições disponíveis.

B) Recusar-se a realizar o transporte e aguardar novo respirador, pois a NR-32 proíbe qualquer atividade com risco biológico na ausência de EPI adequado, sendo essa recusa amparada legalmente mesmo em urgência.

C) Solicitar ao supervisor que providencie o EPI adequado antes do transporte, registrar formalmente a situação de falta de EPI e, se o transporte for inevitável antes da chegada do EPI, exigir que a decisão seja formalizada pela chefia, documentando o risco assumido institucionalmente.

D) Improvisar uma proteção com máscara cirúrgica dupla, pois duas máscaras cirúrgicas sobrepostas oferecem proteção equivalente ao respirador N95 para aerossóis do sarampo, sendo solução técnica aceita em situações emergenciais.

15. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza cinco momentos para a higiene das mãos nos serviços de saúde. Um maqueiro de hospital questiona se esses momentos se aplicam a ele, já que não realiza procedimentos clínicos. Sobre os cinco momentos da OMS e sua aplicação para o maqueiro, assinale a alternativa correta:

A) Os cinco momentos da OMS aplicam-se a todos os trabalhadores da saúde, incluindo o maqueiro. Entre os momentos obrigatórios estão: antes de tocar o paciente, após tocar o paciente e após contato com superfícies próximas ao paciente.

B) Os cinco momentos da OMS aplicam-se exclusivamente a médicos, enfermeiros e técnicos que realizam procedimentos invasivos. O maqueiro, por não manipular feridas ou dispositivos, está dispensado dessa obrigatoriedade.

C) A higiene das mãos é obrigatória para o maqueiro apenas antes do primeiro transporte do turno e após o último, pois o uso de luvas durante os transportes intermediários garante a proteção suficiente ao longo do dia.

D) Os cinco momentos da OMS foram elaborados para países em desenvolvimento e têm aplicação limitada no Brasil, onde as normas da ANVISA substituem integralmente as diretrizes internacionais sobre higiene das mãos.

16. Um maqueiro precisa transferir um paciente da cadeira de rodas para o leito. O paciente está



consciente, colaborativo e sem limitações motoras graves. Antes de iniciar o movimento, o maqueiro deve adotar algumas medidas básicas de segurança. Sobre os procedimentos corretos para essa transferência, assinale a alternativa correta:

- A) A cadeira de rodas deve ser posicionada em frente ao leito, perpendicular a ele, com os freios desbloqueados para permitir ajustes rápidos de posição durante a transferência do paciente.
- B) Os freios da cadeira de rodas devem ser travados antes de iniciar a transferência, os apoios de pés devem ser recolhidos ou afastados e a cadeira deve ser posicionada próxima ao leito em ângulo que facilite o pivô do paciente.
- C) O maqueiro deve posicionar a cadeira com os freios travados, mas manter os apoios de pés abaixados para que o paciente possa utilizá-los como apoio durante o movimento de transferência para o leito.
- D) Os freios da cadeira de rodas não precisam ser travados se o piso for antiderrapante, pois o atrito do piso impede o deslocamento da cadeira durante a transferência mesmo sem o acionamento dos freios.

17. Ao buscar um paciente para transporte ao setor de exames, o maqueiro percebe que a pulseira de identificação do paciente está com informações ilegíveis. O maqueiro não consegue confirmar o nome do paciente pela pulseira. Considerando os protocolos de segurança do paciente e ética profissional, qual a conduta correta do maqueiro nessa situação?

- A) Prosseguir com o transporte confirmando o nome do paciente apenas por comunicação verbal, pois a confirmação oral é suficiente para garantir a identidade do usuário durante o transporte interno.
- B) Substituir a pulseira por um bilhete com o nome escrito à mão e prosseguir com o transporte, pois a identificação informal é aceitável em situações de urgência ou quando a pulseira original está danificada.
- C) Ignorar a pulseira ilegível e verificar o nome do paciente com o familiar presente no quarto, pois o familiar é a fonte mais confiável de identificação em qualquer situação hospitalar.
- D) Comunicar imediatamente ao enfermeiro responsável que a pulseira está ilegível, aguardar a substituição por uma nova pulseira com informações corretas e somente então iniciar o transporte.

18. Um maqueiro sente dores nas costas ao final do turno após realizar vários transportes de pacientes durante o dia. Um colega sugere que ele deve "forçar a postura" e continuar trabalhando normalmente, pois dor lombar em maqueiro é "normal da profissão". Sobre os cuidados posturais e ergonômicos corretos para o maqueiro durante o transporte de pacientes, assinale a alternativa correta:

- A) O maqueiro deve empurrar a maca com os braços totalmente estendidos e o tronco inclinado para frente, pois essa postura aumenta a força de propulsão e reduz o esforço nos membros inferiores durante o deslocamento.
- B) O maqueiro deve manter o tronco ereto ao empurrar a maca, utilizar a força das pernas durante a propulsão, ajustar a altura da maca para evitar flexão excessiva da coluna e solicitar auxílio em transportes de pacientes muito pesados.
- C) A dor lombar ao final do turno é inevitável e não requer atenção especial, pois o organismo se adapta ao esforço repetitivo ao longo do tempo e a dor tende a desaparecer espontaneamente sem nenhuma intervenção.
- D) O maqueiro deve inclinar o tronco lateralmente ao empurrar a maca em curvas, pois a inclinação lateral reduz a tensão sobre a coluna lombar e facilita a mudança de direção durante o transporte nos corredores.

19. Durante o transporte de um paciente em cadeira de rodas pelo corredor do hospital, o paciente perde subitamente a consciência e para de responder a chamados verbais. O maqueiro não possui treinamento em suporte básico de vida (SBV). Sobre a sequência correta de ações que o maqueiro deve



adotar nessa situação, assinale a alternativa correta:

- A) Reclinar a cadeira de rodas ao máximo para elevar os membros inferiores do paciente, a fim de melhorar o retorno venoso, e aguardar que ele recupere a consciência espontaneamente antes de acionar qualquer profissional.
- B) Acionar imediatamente o sistema de emergência interno (chamada de socorro), manter o paciente seguro na cadeira para evitar queda e permanecer ao lado do paciente até a chegada da equipe de emergência.
- C) Realizar imediatamente as compressões torácicas externas, pois a perda de consciência em paciente adulto é sempre indicativa de parada cardiorrespiratória e o início imediato das manobras é prioritário.
- D) Transferir o paciente da cadeira para o chão de forma independente, posicioná-lo em decúbito dorsal e iniciar ventilação boca a boca antes de acionar qualquer socorro especializado.

20. Ao buscar um paciente agitado para transporte, o familiar solicita que o maqueiro aplique as faixas de contenção disponíveis na maca sem esperar avaliação da equipe de saúde, pois considera que o paciente representa risco para si mesmo durante o percurso. O maqueiro não tem certeza se pode atender a essa solicitação. Sobre a conduta correta nessa situação, assinale a alternativa correta:

- A) O maqueiro deve atender ao pedido do familiar e aplicar a contenção física, pois o pedido do acompanhante responsável pelo paciente tem força equivalente à de uma prescrição médica dentro do ambiente hospitalar.
- B) O maqueiro não deve aplicar contenção física por solicitação do familiar sem prescrição médica. A conduta correta é comunicar ao enfermeiro responsável sobre a agitação do paciente e aguardar orientação antes de iniciar o transporte.
- C) O maqueiro pode aplicar a contenção de forma preventiva sempre que julgar que o paciente representa risco durante o transporte, pois a segurança do percurso é de responsabilidade exclusiva do profissional de transporte.
- D) A contenção física é sempre proibida em transporte de pacientes, independentemente de prescrição médica ou do grau de agitação do paciente, cabendo ao maqueiro cancelar o transporte nessas situações.